



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 02.378/12**

*Administração Direta Municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de Maturéia**, correspondente ao **exercício de 2011**. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.*

**RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO.** *Conhecimento e não provimento.*

## **ACÓRDÃO APL – TC -00110/14**

### **RELATÓRIO**

1. Este **Tribunal Pleno**, na **sessão** realizada em **20.03.13**, examinou o **PROCESSO TC-02.378/12** pertinente à **Prestação de Contas da Mesa da Câmara Municipal de Maturéia**, de responsabilidade do Sr. Matusalém Ramos de Souza, tendo decidido, por meio do **Acórdão APL TC 0137/13**:
  - 1.01.** Julgar regular com ressalvas as contas prestadas referentes ao exercício 2011, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Maturéia, de responsabilidade do Sr. MATUSALÉM RAMOS DE SOUZA;
  - 1.02.** Declarar o atendimento integral das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;
  - 1.03.** Aplicar multa, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) ao Sr. MATUSALÉM RAMOS DE SOUZA, com fundamento no art. 56 da LOTCE;
  - 1.04.** Recomendar à Câmara Municipal de Maturéia no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões;
  - 1.05.** Representar à RECEITA FEDERAL DO BRASIL para providências que entender necessárias quanto à ausência de recolhimento contribuições previdenciárias.
2. Irresignado, o interessado interpôs o presente **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO**, pleiteando a **reforma da decisão mencionada**, especialmente no tocante à **multa aplicada**.
3. A **Auditoria**, ao analisar a petição recursal (fls. 268/271), concluiu que o recorrente **não** trouxe aos autos **elementos** para **modificar os fundamentos** do **Acórdão recorrido**.
4. Instado a se pronunciar, o **Ministério Público junto ao Tribunal**, em **Parecer** da Procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiroz, pugnou, em síntese, pelo **conhecimento do Recurso** e, no **mérito** pelo **não provimento**, por considerar que a decisão recorrida fundamentou-se na constatação de ilegalidades para aplicar a penalidade pecuniária.
5. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as comunicações de praxe**.

### **VOTO DO RELATOR**

De fato, os **argumentos** trazidos pelo interessado **não** tem o **condão de alterar a decisão desta Corte**. Como bem salientou a Representante do **Parquet**, a **legalidade** não foi atendida nas contas em exame, tendo em vista a constatação de **déficit na execução orçamentária**, bem como o **não recolhimento das obrigações patronais ao INSS**. Isto posto, em consonância com o **parecer ministerial**, **voto** pelo **conhecimento do Recurso de Reconsideração** em exame e, no **mérito**, pelo **não provimento**, mantendo-se **incólumes todos os termos da decisão recorrida**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### DECISÃO DO TRIBUNAL

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.378/12, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em conhecer do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO supra caracterizado e, no mérito, NEGAR-LHE PROVIMENTO, mantendo-se incólumes todos os termos da decisão recorrida.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 19 de março de 2014.*

---

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana – Presidente em exercício*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Marcílio Toscano Franca Filho  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal em exercício*

Em 19 de Março de 2014



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR



**Marcílio Toscano Franca Filho**  
PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO